



Sondagem indicia vantagem clara de António Rodrigues

A Regipom - Pesquisa de Opinião de Mercado Lda, com sede no Porto, realizou para os jornais "O Riachense" e "Jornal Torrejano", uma sondagem sobre a intenção de voto no concelho de Torres Novas, nas próximas eleições autárquicas.

A referida sondagem dá uma vantagem bastante clara ao candidato do PS, António Rodrigues, que contabiliza 50% das intenções de voto dos inquiridos.

Nuno Santos, do PSD, regista a seu favor 11,3% das respostas e Carlos Tomé 10%, enquanto Guilherme Pinto, do BE se fica pelos 2% e João Asseiceiro, do CDS-PP obteve a preferência de 0,7% dos inquiridos. O número de votos em branco é de 6% e os indecisos atingem ainda o significativo número de 20%.

Numa breve análise a estes resultados, e mesmo tendo em

conta que a sondagem foi feita ainda na fase de pré-campanha, embora já com todos os cabeças-de-lista conhecidos, assim como as principais propostas eleitorais, dá para perceber que a tendência é para a vitória de António Rodrigues, e com maioria absoluta.

O candidato social-democrata, Nuno Santos, terá lugar garantido na vereação, mas o segundo vereador deste partido parece estar em causa, o que a acontecer constituirá pesada derrota para um partido que já foi poder neste concelho. Recorde-se que nas últimas autárquicas o PSD havia conseguido 24,5% dos votos para a Câmara.

Carlos Tomé, da CDU, deverá integrar o executivo municipal durante mais quatro anos, mas não será desta que reunirá os votos suficientes para recuperar

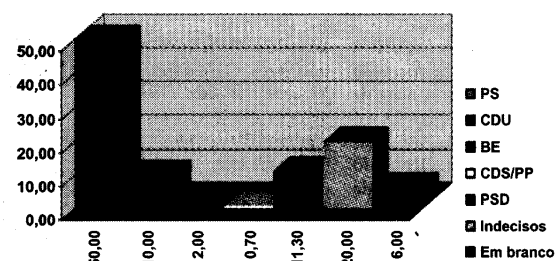
o segundo vereador, perdido já há dezasseis anos atrás.

Segundo o que indicia ainda a referida sondagem, não será neste mandato que o cabeça de lista do BE, Guilherme Pinto, vai ter assento nas reuniões da Câmara Municipal. Os bloquistas estão, nesta altura, muito aquém das expectativas que os resultados verificados nas legislativas poderiam legitimar.

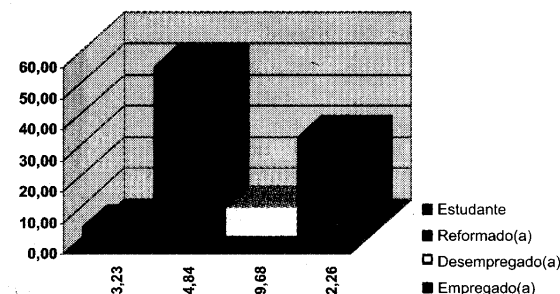
Quanto a João Asseiceiro, do CDS-PP, o resultado puramente residual, nesta sondagem, espelhará o fraco eco que as ideias mais direitistas encontram no eleitorado do concelho de Torres Novas e também a forma tardia como apareceu a sua candidatura.

Convém ainda referir que os resultados desta sondagem reflectem o comportamento manifestado pelos inquiridos na altura em que foi realizada, dias 17, 18 e 21 de Setembro, e que a sua publicação é feita já em tempo de campanha eleitoral, e que neste diferencial de tempo ocorreu uma fase extremamente importante na adaptação do comportamento eleitoral, quer no que concerne à tomada de decisão dos indecisos, quer na orientação de todos aqueles que se recusaram responder, ou que manifestaram intenção de se abster, e que não foram tomados em conta neste estudo.

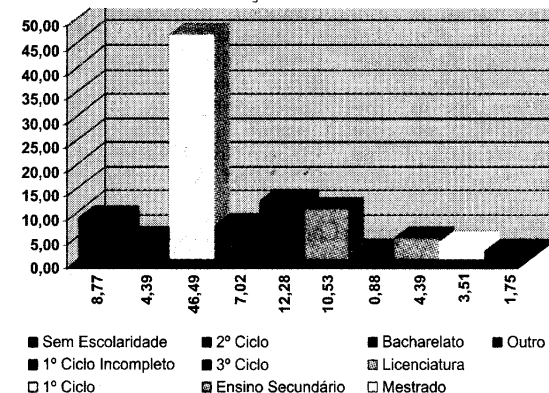
SE AS ELEIÇÕES PARA A CÂMARA MUNICIPAL FOSSEM HOJE, EM QUE PARTIDO OU CANDIDATO VOTARIA?



SITUAÇÃO PROFISSIONAL



HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



Sondagem realizada telefonicamente pela REGIPOM nos dias 17, 19 e 21 de Setembro de 2005, tendo como objecto de estudo habitantes de ambos os sexos (41 % de homens e 59 % de mulheres), residentes no Concelho de Torres Novas, com idade compreendida entre os 18 e os 90 anos e uma média de 58 anos, com habilitações literárias e profissão distribuídas de forma representativa, de acordo com os indicadores do Instituto Nacional de Estatística, recenseados e subscritores de telefone da PT.

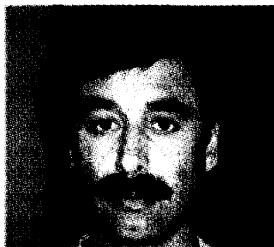
Foram feitas 300 entrevistas telefónicas, tendo como padrão de identificação de número de telefonemas a distribuição percentual dos eleitores do concelho, sendo o erro associado aos resultados apresentados de 4,2 % para um intervalo de confiança de 95 %.

A responsabilidade técnica está a cargo de João Paulo Pereira. Desta sondagem foi feito o depósito na AACs em 26 de Setembro de 2005.

Ficha Técnica

O que eles dizem da sondagem

António Gomes



António Gomes é a cara mais conhecida do BE no concelho de Torres Novas e é também o cabeça de lista à Assembleia Municipal nestas eleições.

Confrontado com os resultados da sondagem, António Gomes lembra que "ainda não se iniciou a campanha eleitoral e que há muita coisa para disputar".

Diz ainda que "a simpatia pelos candidatos do BE é muita grande" o que, reconhece, "não significa votos". Todavia, está esperançado num bom resultado e acha que a candidatura do BE tem condições para isso.

Octávio Oliveira



Octávio Oliveira, um dos históricos do PSD, em Torres Novas, não se mostra muito surpreendido com os resultados da sondagem e afirma que os candidatos da CDU e do PS estão há 12 anos no terreno, ainda com a vantagem para o PS de ter a presidência da Câmara, enquanto que o PSD apresenta uma equipa inteiramente nova, pouco conhecida do eleitorado.

As expectativas de Octávio Oliveira é que todo o potencial dos indecisos possa ser capitalizado pelo PSD e que "no dia 9 de Outubro os eleitores possam fazer uma avaliação diferente e não venham a premiar quem não merece".

Fialho Ferro



Fialho Ferro sente-se lisonjeado com os 50% dom PS na sondagem e considera que "quando há uns meses atrás falámos no quinto vereador, não estávamos fora da realidade", e que "se beneficiarmos da escolha de alguns dos indecisos, então teremos mesmo o quinto eleito".

Afirma ainda Fialho Ferro que as pessoas não são tão desinteressadas como alguns querem fazer crer e que António Rodrigues é uma pessoa que gosta de Torres Novas e que tem obra feita. Espera ainda que o resultado da sondagem se confirme nas urnas.

Carlos Trincão Marques



"É o resultado que se poderia esperar, antes da campanha eleitoral", afirma Carlos Trincão Marques, mandatário das listas da CDU no concelho de Torres Novas, que considera que os resultados da sondagem estão dentro das suas expectativas para o contexto actual e, à partida, garantem o lugar de Carlos Tomé na vereação.

"Penso que a CDU pode subir um pouco mais, até porque o número de indecisos é ainda muito significativo", diz ainda Trincão Marques.

João Asseiceiro



O candidato principal do CDS-PP à Câmara de Torres Novas, João Asseiceiro, é taxativo na resposta: "Os resultados são proporcionais aos dinheiros que estão a ser gastos pelas candidaturas. No caso do CDS-PP os 0,7 % é até um bom resultado pois até agora gastamos zero euros".

O candidato acrescenta ainda que não se sente minimamente intimidado com o resultado da sondagem e espera que o resultado final seja um pouco melhor.